

# Pesquisa Mensal de Serviços



AGOSTO 2024

## O volume de serviços na Bahia cresceu 1,2% em agosto de 2024

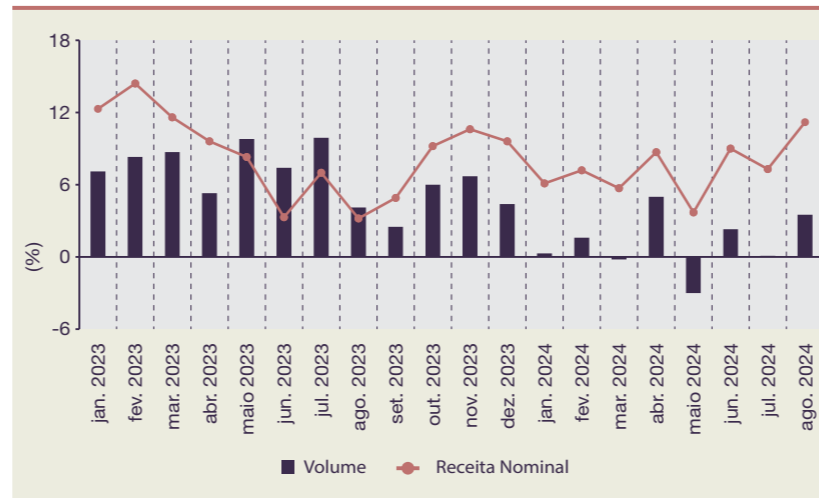
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em agosto de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2024, cresceu 1,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2023, expandiu 3,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 1,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 2,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em agosto de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2024, cresceu 1,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2023, expandiu 11,2%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,8%.

**Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-ago 2024(1)**



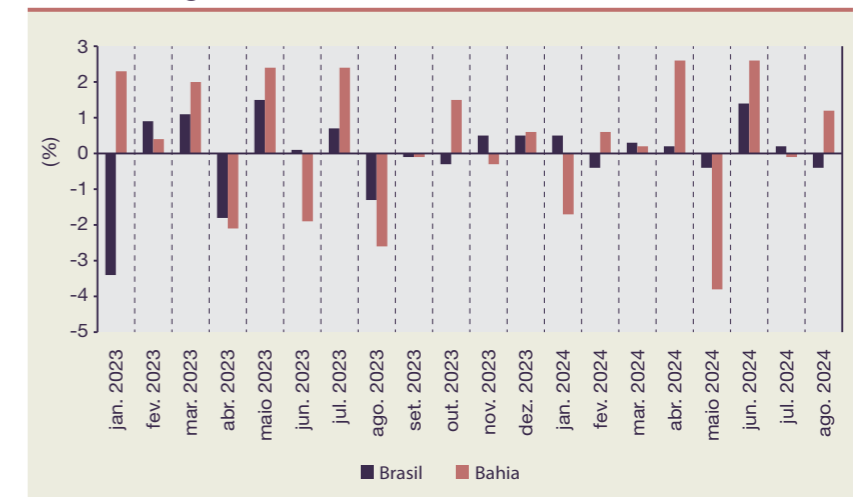
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços prestados no país mostrou variação negativa de 0,4% frente a julho, na série livre de ajustes sazonais, após ter avançado 1,6% no período junho-julho. O decréscimo do volume de serviços (-0,4%), observado na passagem de julho para agosto de 2024, foi acompanhado por apenas duas das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para o recuo de informação e comunicação (-1,0%) e transportes (-0,4%).

A Bahia não seguiu o mesmo comportamento que a média nacional e expandiu 1,2%, após queda contabilizada em julho (-0,1%). Esse resultado é confirmado pela melhora da confiança empresarial do setor de serviços baiano para o mês analisado.

**Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-ago 2024(1)**



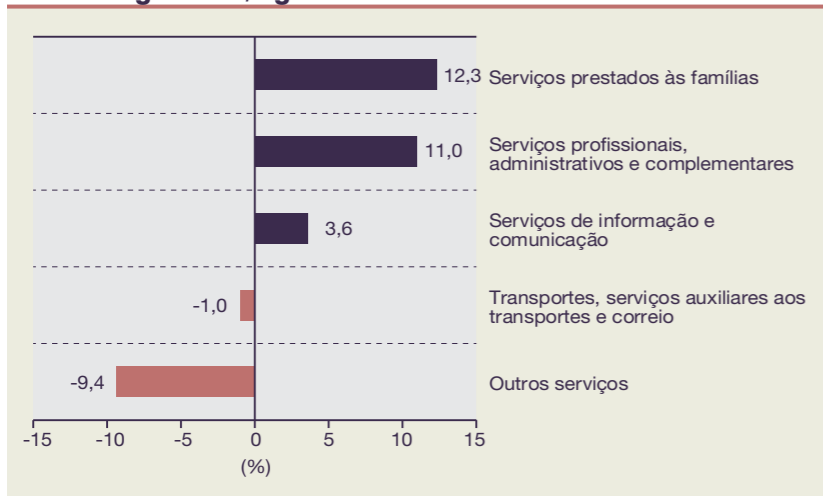
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia expandiu 3,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado é fruto da ampliação apresentada em três das cinco atividades, com destaque para

as atividades de *Serviços prestados às famílias*<sup>1</sup> (12,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,0%), depois *Serviços de informação e comunicação* (3,6%). Por outro lado, *Outros serviços*<sup>2</sup> (-9,4%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,0%) recuaram.

**Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Ago. 2024/Ago. 2023**



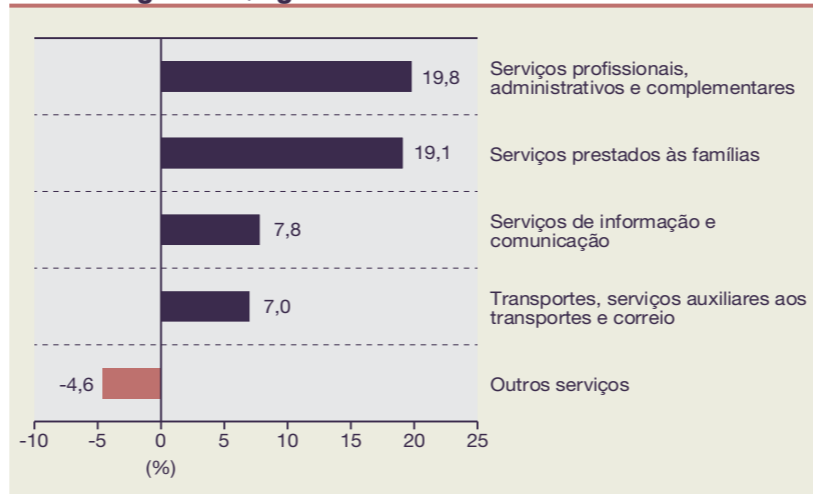
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 11,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (19,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (19,1%), depois *Serviços de informação e comunicação* (7,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (7,0%). Por outro lado, apenas *Outros serviços* (-4,6%), recuou.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

**Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Ago. 2024/Ago. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 1,1% no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (8,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,0%). *Serviços de informação e comunicação* (0,0%) com estabilidade relativa. Por outro lado, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (-4,7%), seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,9%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2024, cresceu 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (15,2%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,7%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,7%). Por outro lado, apenas *Outros serviços* (-0,3%) recuou.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

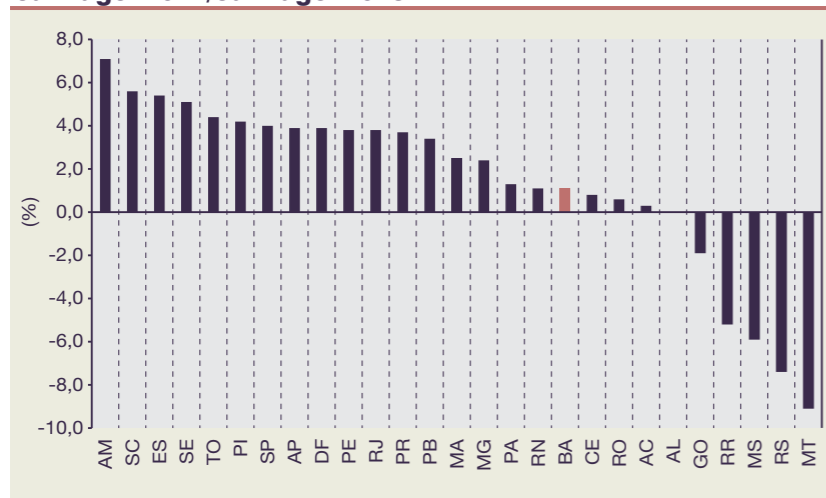
O volume avançou 2,4%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (7,2%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,9%), depois *Serviços de informação e comunicação* (4,5%). Em sentido oposto, as atividades *Outros serviços* (-6,2%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,6%) contabilizaram retração.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (15,2%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,1%), depois *Serviços de informação e comunicação* (8,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,6%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (-1,8%) contabilizou queda.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (7,1%), seguido por Santa Catarina (5,6%), depois Espírito Santo (5,4%) e Sergipe (5,1%). Nessa comparação, a Bahia (1,1%) contabilizou a décima sétima variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso (-9,1%), Rio Grande do Sul (-7,4%) e Mato Grosso do Sul (-5,9%) registraram as principais variações negativas.

**Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Jan.-ago. 2024/Jan.-ago. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 23 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (12,8%), seguido por Sergipe (11,9%), depois Tocantins (11,2%) e Espírito Santo (11,1%). Nessa comparação, a Bahia (7,3%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, o Mato Grosso (-1,7%), Rio Grande do Sul (-0,9%) e Mato Grosso do Sul (-0,4%) registraram as principais variações negativas.

**Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Ago. 2024**

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
<b>Serviços</b>	<b>3,5</b>	<b>1,1</b>	<b>2,4</b>	<b>11,2</b>	<b>7,3</b>	<b>7,8</b>
1. Serviços prestados às famílias	12,3	8,3	7,2	19,1	15,2	15,2
2. Serviços de informação e comunicação	3,6	0,0	4,5	7,8	3,7	8,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,0	3,0	5,9	19,8	10,7	12,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,0	-0,9	-0,6	7,0	4,9	3,6
5. Outros serviços	-9,4	-4,7	-6,2	-4,6	-0,3	-1,8

Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

### O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCU 0,9% EM AGOSTO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em agosto de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2024, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2023, expandiu 10,2%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 8,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em agosto de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2024, cresceu 1,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2023, expandiu 21,3%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 16,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 16,1%.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em agosto de 2024, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil apontou estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, após ter recuado 0,8% em julho. Em termos regionais, houve um maior número de locais assinalando retração (11 dos 17 pesquisados). As influências negativas mais relevantes ficaram com Pará (-7,9%), Mato Grosso (-2,9%) e Rio de Janeiro (-2,1%). Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (8,0%) liderou os ganhos nas atividades turísticas, seguido por Santa Catarina (2,3%) e Distrito Federal (2,1%). Nesta análise, a Bahia (0,9%) registrou a sexta posição em relação às variações mais expressivas entre locais investigados e foi superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, sete das 17 unidades acompanharam esse movimento de aceleração verificado na atividade turística nacional (1,3%). Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (10,9%), seguido por Amazonas (3,1%) e Santa Catarina (2,4%). Nesta análise, a

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Bahia (1,2%) registrou a quinta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados. As influências negativas mais relevantes ficaram com Alagoas (-3,8%), Pará (-2,8%) e Goiás (-2,3%).

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 2,6%, após ter ampliado 1,3% em julho. Em termos regionais, 12 das 17 UFs onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Santa Catarina (17,5%), Bahia (10,2%) e Minas Gerais (8,1%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em contrapartida, Mato Grosso (-20,6%) e Rio Grande do Sul (-17,9%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (23,0%), Bahia (21,3%) e Goiás (18,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em contrapartida, Rio Grande do Sul (-12,2%) e Mato Grosso (-8,2%) foram os recuos do mês.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,5%, entre janeiro e agosto de 2024, frente a igual período de 2023. Nove dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (9,1%), Bahia (8,2%) e Santa Catarina (8,2%).

Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-17,2%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Mato Grosso (-15,3%) e Amazonas (-8,7%).

Em relação à receita nominal, 14 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,5%), com destaque para Minas Gerais (17,8%), Bahia (16,9%) e Pará (14,9%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-10,0%) e o Amazonas (-2,5%) recuaram.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 2,5% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Oito dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (10,2%), seguido por Bahia (7,8%) e Santa Catarina (7,6%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já as principais variações negativas vieram do Mato Grosso (-12,8%), Amazonas (-11,7%) e Rio Grande do Sul (-10,5%).

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,7%), em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (18,3%), seguido pela Bahia (16,1%) e Pará (15,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Amazonas (-3,7%) e Rio Grande do Sul (-1,8%) recuaram.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS  
Armando Alfonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

